

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município:	Borba				Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
	Valores estimados PAF 2011	Valores estimados PAF 2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF					
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	248.815,15	622.050,63	622.050,63	0,00		681.585,35	444.087,33	237.498,02	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A3. Receita efetiva	7.674.101,06	7.813.638,45	9.130.847,89	-1.317.209,44		7.811.167,53	11.172.741,10	-3.361.573,57	
A3.1. Receita corrente	5.879.084,32	6.070.725,97	5.493.548,08	577.177,89		5.715.790,92	6.134.747,05	-418.956,13	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	1.795.016,74	1.742.912,48	3.637.299,81	-1.894.387,33		2.095.376,62	5.037.994,05	-2.942.617,43	
... da qual		0,00		0,00					
A3.2.1. Venda de bens de investimento	13.325,00	0,00	0,00	0,00		278.309,00	12.250,00	266.059,00	
A4. Despesa efetiva	6.650.679,35	12.439.588,23	8.509.362,70	3.930.225,53		6.706.376,39	15.166.651,03	-8.460.274,64	
A4.1. Correntes	5.653.875,97	6.193.100,00	5.444.990,23	748.109,77		5.478.485,60	6.132.448,47	-653.962,87	
... das quais		0,00		0,00					
A4.1.1. Juros	115.920,21	287.725,71	249.461,42	38.264,29		234.150,89	383.173,89	-149.023,00	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		225.455,89	53.523,87	171.932,02	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	108.092,65	279.030,71	242.403,54	36.627,17		0,00	325.727,26	-325.727,26	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	7.827,56	8.695,00	7.057,88	1.637,12		8.695,00	3.922,76	4.772,24	
A4.1.2. Despesas com pessoal	3.378.735,97	3.492.700,00	2.996.807,18	495.892,82	Explicação detalhada por rubricas no quadro III	3.093.404,51	3.151.179,70	-57.775,19	Explicação detalhada por rubricas no quadro III
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	996.803,38	6.246.488,23	3.064.372,47	3.182.115,76		1.227.890,79	9.034.202,56	-7.806.311,77	
A5. Saldo global	1.023.421,71	-4.625.949,78	621.485,19	-5.247.434,97		1.104.791,14	-3.993.909,93	5.098.701,07	
A5.1. Saldo corrente	225.208,35	-122.374,03	48.557,85	-170.931,88		237.305,32	2.298,58	235.006,74	
A5.2. Saldo de capital	798.213,36	-4.503.575,75	572.927,34	-5.076.503,09		867.485,83	-3.996.208,51	4.863.694,34	
A6. Saldo primário	1.139.341,92	-4.338.224,07	870.946,61	-5.209.170,68		1.338.942,03	-3.610.736,04	4.949.678,07	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	0,00	-9.187,50	-9.187,50	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	0,00	9.187,50	9.187,50	0,00		0,00	0,00	0,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-650.186,23	4.694.672,00	-790.260,99	5.484.932,99		-934.841,89	3.919.836,07	-4.854.677,96	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	260.000,00	5.582.672,00	150.000,00	5.432.672,00		0,00	4.986.115,91	-4.986.115,91	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	910.186,23	888.000,00	940.260,99	-52.260,99		934.841,89	1.066.279,84	-131.437,95	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		179.617,19	122.152,90	57.464,29	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	650.186,23	738.000,00	790.260,99	-52.260,99		755.224,70	844.126,94	-88.902,24	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	260.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00		0,00	100.000,00	-100.000,00	
A9. Receita total	7.934.101,06	13.396.310,45	9.280.847,89	4.115.462,56		7.811.167,53	16.158.857,01	-8.347.689,48	
A10. Despesa total	7.560.865,58	13.336.775,73	9.458.811,19	3.877.964,54		7.641.218,28	16.232.930,87	-8.591.712,59	
A11. Saldo para a gerência seguinte	622.050,63	681.585,35	444.087,33	237.498,02		851.534,60	370.013,47	481.521,13	
A12. Serviço da dívida	1.026.106,44	1.175.725,71	1.189.722,41	-13.996,70		1.168.992,78	1.449.453,73	-280.460,95	
A13. Endividamento total	13.382.614,31	12.289.389,58	12.657.372,83	-367.983,26		10.707.664,37	11.897.513,48	-1.189.849,11	
A13.1 Bancário	6.475.508,00	11.170.180,00	5.737.039,14	5.433.140,86		10.235.378,52	9.656.875,21	578.503,31	
A13.1.1 Médio e longo prazo	6.475.508,00	11.170.180,00	5.737.039,14	5.433.140,86		10.235.378,52	9.656.875,21	578.503,31	
a. Resultante do PAEL		5.432.672,00	0,00	5.432.672,00	O PAE assumiu o encaixe do empréstimo PAEL (previsto em 5.432.672€) no ano de 2012	5.253.054,81	4.763.963,01	489.091,80	Endividamento bancário inferior ao previsto no PAF por contratualização de empréstimo PAEL em montante inferior ao previsto no PAF
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	6.475.508,00	5.737.508,00	5.737.039,14	468,86		4.982.323,71	4.892.912,20	89.411,51	Endividamento bancário inferior ao previsto no PAF por pagamento adicional do empréstimo PITER para cumprimento do disposto na Lei 60-A/2011
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A13.2 Fornecedores	1.246.434,51	636.039,52	1.591.132,22	-955.092,70		122.294,43	1.285.861,22	-1.163.566,79	Explicação detalhada por rubricas no quadro IV
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	5.660.671,80	483.170,06	5.329.201,47	-4.846.031,42		349.991,42	954.777,05	-604.785,63	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	641	65	141	-76		84	101	-17	

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Município: Borba		Data: 28-04-2014												
Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011 Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida (indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
			2012		2013				2013					
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Desvio face ao previsto	Valor ano	Desvio face ao previsto		
<b>B.1 Aumento da receita</b>														
1. Fixação nas taxas máximas do IMI	01-10-2012	366.623,49	6.226,51	2%	9.776,06	-3.549,55		3%	21.140,51	6%	148.550,20	-127.409,69		41%
3. Fixação na taxa máxima da derrama	01-10-2012	30.119,58	3.730,42	12%	3.083,51	646,91		10%	602,39	2%	0,00	602,39		0%
4. Fixação nas taxas máximas da participação no IRS nos termos da Lei das Finanças Locais				0%		0,00				0%		0,00		
5. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários				0%		0,00				0%		0,00		
6. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01-10-2012	102.043,43	0,00	0%		0,00		0%	0,00	0%		0,00		0%
7. Aperfeiçoamento dos processos e do controlo sobre os factos suscetíveis de gerarem a cobrança de taxas e preços municipais, bem como ao nível da aplicação de coimas e da promoção dos processos de execução fiscal a cargo do município				0%		0,00				0%		0,00		
8. Venda de património	01-10-2012	13.325,00	0,00	0%	0,00	0,00		0%	264.984,00	1989%	0,00	264.984,00		0%
9. Rendimentos de propriedade	01-10-2012	337.373,09	5.376,91	2%	6.124,59	-747,68		2%	10.027,23	3%	11.118,68	-1.091,45		3%
10. Transferências correntes	01-10-2012	3.602.951,06	0,00	0%	0,00	0,00		0%	0,00	0%	146.498,83	-146.498,83		4%
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>		<b>4.452.435,65</b>	<b>15.333,84</b>		<b>18.984,16</b>	<b>-3.650,32</b>		<b>0%</b>	<b>296.754,13</b>	<b>0%</b>	<b>306.167,71</b>	<b>-9.413,58</b>		<b>7%</b>
<b>B.2 Redução da despesa</b>														
10. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com pessoal	01-10-2012	3.378.735,97	0,00	0%	0,00	0,00		0%	285.331,46	8%	0,00	285.331,46		0%
11. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços correntes e de capital	01-10-2012	2.376.760,69	0,00	0%	-1.697.853,68	1.697.853,68		-71%	0,00	0%	-8.822.660,20	8.822.660,20		-371%
12. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com transferências correntes e de capital	01-10-2012	593.799,37	0,00	0%	-472.415,07	472.415,07		-80%	0,00	0%	0,00	0,00		0%
13. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais														
14. Subsídios	01-10-2012	56.614,57	0,00	0%	-40.271,36	40.271,36		-71%	2.352,84	4%	-12.187,86	14.540,70		-22%
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>		<b>6.405.910,60</b>	<b>0,00</b>		<b>-2.210.540,11</b>	<b>2.210.540,11</b>		<b>-35%</b>	<b>287.684,30</b>	<b>0,13</b>	<b>-8.834.848,06</b>	<b>9.122.532,36</b>		<b>-138%</b>
<b>B.3 Outras medidas</b>														
15. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)														
16. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)														
17. Outras medidas b)														
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)</b>		<b>15.333,84</b>	<b>-2.191.555,95</b>		<b>2.206.889,79</b>				<b>584.438,43</b>		<b>-8.528.680,35</b>	<b>9.113.118,78</b>		

b) Indicação do tipo de impacto que podem ter: no caso de aumento de receitas indicar com sinal positivo; no caso de aumento da despesa indicar com sinal negativo.  
 c) Devem ser registadas todas as medidas implementadas pelo Município. Caso as medidas não estejam listadas no quadro, deverão acrescentar as linhas necessárias.

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:

Borba

Data:

28-04-2014

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores em candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	2011	2012 total				Valores estimados PAF			
						2013			
<b>Receitas correntes</b>	<b>5.879.084,32</b>	<b>6.070.725,97</b>	<b>5.493.548,08</b>	<b>577.177,89</b>		<b>5.715.790,92</b>	<b>6.134.747,05</b>	<b>-418.956,13</b>	
Impostos directos	635.663,39	644.800,00	636.159,59	8.640,41		662.184,69	753.763,41	-91.578,72	
IMI	366.623,49	372.850,00	376.399,55	-3.549,55	Os desvios apurados não se revelam materialmente relevantes	387.764,00	515.173,69	-127.409,69	O processo de avaliação geral de prédios urbanos nos termos do IMI lograram arrecadar um montante de receita superior ao previsto na elaboração do PAF
IMT	147.574,19	148.000,00	120.469,98	27.530,02		150.525,67	58.236,44	92.289,23	A arrecadação de receita de IMT ficou bastante abaixo da prevista no PAF
Derrama	30.119,58	33.850,00	33.203,09	646,91		30.721,97	29.677,11	1.044,86	O desvio apurado não se revela materialmente relevante
Outros	91.346,13	90.100,00	106.086,97	-15.986,97		93.173,05	150.676,17	-57.503,12	A arrecadação de receita de IUC foi bastante superior à prevista no PAF
Impostos indirectos	65.766,25	86.000,00	86.275,56	-275,56		67.081,58	43.705,87	23.375,71	O desvio apurado não se revela materialmente relevante
Taxas, multas e outras penalidades	102.043,43	96.600,00	83.019,14	13.580,86		97.802,61	184.778,32	-86.975,71	A arrecadação de receita com a emissão de alvarás de obras de urbanização se revelou bastante superior à prevista no PAF
Taxas	87.860,49	81.350,00	68.224,61	13.125,39		84.209,10	177.424,86	-93.215,76	
Multas	14.182,94	15.250,00	14.794,53	455,47		13.593,51	7.353,46	6.240,05	
Rendimentos da propriedade	337.373,09	342.750,00	343.497,68	-747,68		347.400,32	348.491,77	-1.091,45	O desvio apurado não se revela materialmente relevante
Transferências correntes	3.602.951,06	3.506.585,63	3.249.644,20	256.941,43		3.453.216,02	3.749.449,89	-296.233,87	As transferências de FEF corrente foram superiores às previstas no PAF
Venda de bens e serviços correntes	1.108.068,32	1.377.000,00	1.078.632,08	298.367,92	1.062.018,11	1.024.609,36	37.408,75	O desvio apurado não se revela materialmente relevante	
Venda de bens	390.443,65	505.050,00	359.861,75	145.188,25	374.217,20	339.258,37	34.958,83		
Serviços	498.896,29	624.350,00	504.209,33	120.140,67	478.162,66	468.251,17	9.911,49		
Rendas	218.728,38	247.600,00	214.561,00	33.039,00	209.638,25	217.099,82	-7.461,57		
Outras receitas correntes	27.218,78	16.990,34	16.319,83	670,51	26.087,59	29.948,43	-3.860,84	O desvio apurado não se revela materialmente relevante	
<b>Receitas de capital</b>	<b>2.055.016,74</b>	<b>7.325.584,48</b>	<b>3.787.299,81</b>	<b>3.538.284,67</b>		<b>2.095.376,62</b>	<b>10.024.109,96</b>	<b>-7.928.733,34</b>	
Venda de bens de investimento	13.325,00	0,00	0,00	0,00		278.309,00	12.250,00	266.059,00	A previsão de venda de bens de investimento assumida para 2013 no quadro X do PAF não se concretizou
Terrenos	13.325,00	0,00	0,00	0,00		278.309,00	12.250,00	266.059,00	
Habitações	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Transferências de capital	1.781.438,84	1.731.390,20	3.632.081,58	-1.900.691,38	O desvio resulta de prorrogação temporal de projeto cofinanciado (Escolas)	1.817.067,62	5.022.297,25	-3.205.229,63	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1.391.147,00	1.318.224,00	1.317.590,00	634,00		1.418.969,94	658.795,00	760.174,94	As transferências de FEF capital foram inferiores às previstas no PAF
Estado- Participações comunitárias em projetos cofinanciados	390.291,84	413.166,20	2.314.491,58	-1.901.325,38		398.097,68	4.363.502,25	-3.965.404,57	As receitas de cofinanciamento de projetos foram bastante superiores às previstas no PAF, em resultado da reprogramação temporal dos
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:	Borba						Data:	28-04-2014	
Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores em candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	2011	2012 total				Valores estimados PAF 2013			
Passivos financeiros	260.000,00	5.582.672,00	150.000,00	5.432.672,00	O PAF assumiu o encaixe do empréstimo PAEL (previsto em 5,432,672€) no ano de 2012	0,00	4.986.115,91	-4.986.115,91	Encaixe do PAEL previsto no PAF para o ano de 2012
Outras receitas de capital	252,90	11.522,28	5.218,23	6.304,05	O desvio apurado não se revela materialmente relevante	0,00	3.446,80	-3.446,80	O desvio apurado não se revela materialmente relevante
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
<b>Total receita</b>	<b>7.934.101,06</b>	<b>13.396.310,45</b>	<b>9.280.847,89</b>	<b>4.115.462,56</b>		<b>7.811.167,54</b>	<b>16.158.857,01</b>	<b>-8.347.689,47</b>	
<b>Receitas correntes</b>	<b>5.879.084,32</b>	<b>6.070.725,97</b>	<b>5.493.548,08</b>	<b>577.177,89</b>		<b>5.715.790,92</b>	<b>6.134.747,05</b>	<b>-418.956,13</b>	
<b>Receitas de capital</b>	<b>2.055.016,74</b>	<b>7.325.584,48</b>	<b>3.787.299,81</b>	<b>3.538.284,67</b>		<b>2.095.376,62</b>	<b>10.024.109,96</b>	<b>-7.928.733,34</b>	
<b>Despesas correntes</b>	<b>5.653.875,97</b>	<b>6.193.100,00</b>	<b>5.444.990,23</b>	<b>748.109,77</b>		<b>5.478.485,60</b>	<b>6.132.448,47</b>	<b>-653.962,87</b>	
Despesas com o pessoal	3.378.735,97	3.492.700,00	2.996.807,18	495.892,82	Foi previsto no PAF pagar com o PAEL a dívida à ADSE (+/- 430.000€), o que não se veio a verificar	3.093.404,51	3.151.179,70	-57.775,19	As remunerações com o pessoal revelaram-se superiores às previstas no PAF por imposição legal (Subsídios)
Remunerações certas e permanentes	2.618.569,96	2.278.300,00	2.303.831,17	-25.531,17		2.319.493,94	2.419.491,97	-99.998,03	
Abonos variáveis ou eventuais	58.165,49	53.750,00	61.288,62	-7.538,62		59.217,18	64.233,44	-5.016,26	
Segurança social	702.000,52	1.160.650,00	631.687,39	528.962,61		714.693,39	667.454,29	47.239,10	
Aquisição de bens e serviços	1.793.166,73	1.988.300,00	1.883.183,76	105.116,24	Foi previsto pagar despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, o que não se veio a verificar em 2012	1.729.838,98	2.268.546,47	-538.707,49	Foi paga despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, prevista no PAF em 2012
Aquisição de bens	680.932,98	805.700,00	682.683,07	123.016,93		657.494,93	1.042.086,79	-384.591,86	
Aquisição de serviços	1.112.233,75	1.182.600,00	1.200.500,69	-17.900,69		1.072.344,05	1.226.459,68	-154.115,63	
Juros e outros encargos	228.617,51	349.850,00	249.461,42	100.388,58	O PAF em 2012 assumiu os valores iniciais do Orçamento Municipal 2012, e este teve em consideração as regras previsionais estipuladas no POCAL	309.145,99	383.173,89	-74.027,90	Foi paga despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, prevista no PAF em 2012
Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		225.455,89	53.523,87	171.932,02	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	220.789,95	341.155,00	242.403,54	98.751,46		74.995,10	325.727,26	-250.732,16	
Resultantes de endividamento de curto prazo	7.827,56	8.695,00	7.057,88	1.637,12		8.695,00	3.922,76	4.772,24	
Transferências correntes	180.589,95	266.700,00	193.272,58	73.427,42	Foi previsto pagar despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, o que não se veio a verificar em 2012	276.074,49	234.811,42	41.263,07	A previsão no PAF na rubrica "Empresas públicas municipais e intermunicipais" não traduz as necessidades reais
Empresas públicas municipais e intermunicipais	92.270,00	0,00	0,00	0,00		90.407,63	0,00	90.407,63	
Freguesias	0,00	35.750,00	37.953,00	-2.203,00		35.750,00	31.627,50	4.122,50	
Associações de municípios	0,00	146.100,00	52.954,85	93.145,15		60.000,00	111.549,23	-51.549,23	
Instituições sem fins lucrativos	75.459,95	63.300,00	82.256,82	-18.956,82		76.824,34	75.645,07	1.179,27	
Famílias	12.860,00	16.600,00	15.819,91	780,09		13.092,52	11.551,62	1.540,90	
Outras	0,00	4.950,00	4.288,00	662,00		0,00	4.438,00	-4.438,00	
Subsídios	56.614,57	91.150,00	96.885,93	-5.735,93	O desvio apurado não se revela materialmente relevante	54.261,73	68.802,43	-14.540,70	O desvio apurado não se revela materialmente relevante
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Famílias	56.614,57	91.150,00	96.885,93	-5.735,93		54.261,73	68.802,43	-14.540,70	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	16.151,24	4.400,00	25.379,36	-20.979,36	O desvio apurado não se revela materialmente relevante	15.759,90	25.934,56	-10.174,66	O desvio apurado não se revela materialmente relevante
<b>Despesas de capital</b>	<b>1.906.989,61</b>	<b>7.143.675,73</b>	<b>4.013.820,96</b>	<b>3.129.854,77</b>		<b>2.162.732,68</b>	<b>10.100.482,40</b>	<b>-7.937.749,72</b>	
Aquisição de bens de capital	583.593,96	5.631.135,00	2.191.430,61	3.439.704,39	Foi previsto pagar despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, o que não se veio a verificar em 2012	850.000,00	8.930.874,42	-8.080.874,42	Foi paga despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, prevista no PAF em 2012 e foi paga despesa com origem em projeto cofinanciado previsto no PAF pagar em 2012 (Escolas)
Investimentos	442.535,90	4.762.985,00	1.887.400,51	2.875.584,49		850.000,00	7.995.974,63	-7.145.974,63	
Terrenos	12.331,00	16.785,00	16.785,00	0,00		0,00	28.000,00	-28.000,00	
Habitacões	540,09	7.350,00	4.800,35	2.549,65		0,00	926,03	-926,03	
Edifícios	90.322,73	1.359.700,00	1.128.900,86	230.799,14		0,00	4.258.742,81	-4.258.742,81	
Construções diversas	12.746,74	2.650.800,00	29.865,12	2.620.934,88		0,00	2.617.558,21	-2.617.558,21	
Outros	326.595,34	728.350,00	707.049,18	21.300,82		850.000,00	1.090.747,58	-240.747,58	
Locação financeira	70.955,20	68.750,00	159.160,38	-90.410,38		0,00	23.813,55	-23.813,55	
Bens de domínio público	70.102,86	799.400,00	144.869,72	654.530,28		0,00	911.086,24	-911.086,24	
Transferências de capital	413.209,42	575.200,00	872.941,86	-297.741,86	O encerramento do projeto URBAL III que originou um acréscimo de transferências para os sócios do projeto	377.890,79	62.109,34	315.781,45	O encerramento do projeto URBAL III no ano de 2012 permitiu que a totalidade das transferências a efetuar para os sócios se concentrassem em 2012
Empresas públicas municipais e intermunicipais	3.445,66	982,77	0,00	982,77		3.507,96	0,00	3.507,96	
Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00		20.000,00	0,00	20.000,00	
Associações de municípios	0,00	0,00	35.562,45	-35.562,45		25.000,00	7.254,44	17.745,56	
Instituições sem fins lucrativos	390.249,23	561.650,00	836.929,17	-275.279,17		329.030,86	43.275,50	285.755,36	
Famílias	19.514,53	12.200,00	450,24	11.749,76		0,00	11.579,40	-11.579,40	
Outras	0,00	367,23	0,00	367,23		351,97	0,00	351,97	
Activos financeiros	0,00	9.187,50	9.187,50	0,00		0,00	0,00	0,00	
Passivos financeiros	910.186,23	888.000,00	940.260,99	-52.260,99	O empréstimo do PREDE (instituição de	934.841,89	1.066.279,84	-131.437,95	

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município:

Borba

Data:

28-04-2014

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores em candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	2011	2012 total				Valores estimados PAF			
						2013			
Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00	crédito) previsto amortizar em 30/12/2011 transitou para o ano de 2012 (pelo facto de o banco não o ter cobrado em 2011), o que provocou um aumento na execução de despesa de 2012 face ao previsto no PAF	179.617,19	122.152,90	57.464,29	No PAF foi previsto o pagamento de juros das 3 tranches durante todo o ano de 2013, o que não veio a ocorrer
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	650.186,23	738.000,00	790.260,99	-52.260,99		755.224,70	844.126,94	-88.902,24	Pagamento adicional do empréstimo PITER para cumprimento do disposto na Lei nº. 4/2011
Resultantes de endividamento de curto prazo	260.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00		0,00	100.000,00	-100.000,00	Recurso a empréstimo de c.p. para 2013 por lapso não considerado no PAF
Outras despesas de capital	0,00	40.153,23	0,00	40.153,23	Foi previsto pagar despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, o que não se veio a verificar em 2012	0,00	41.218,80	-41.218,80	Foi paga despesa de anos anteriores com recurso ao PAEL, prevista no PAF em 2012
<b>Total despesa</b>	<b>7.560.865,58</b>	<b>13.336.775,73</b>	<b>9.458.811,19</b>	<b>3.877.964,54</b>		<b>7.641.218,28</b>	<b>16.232.930,87</b>	<b>-8.591.712,59</b>	
<b>Despesa corrente</b>	<b>5.653.875,97</b>	<b>6.193.100,00</b>	<b>5.444.990,23</b>	<b>748.109,77</b>		<b>5.478.485,60</b>	<b>6.132.448,47</b>	<b>-653.962,87</b>	
<b>Despesa de capital</b>	<b>1.906.989,61</b>	<b>7.143.675,73</b>	<b>4.013.820,96</b>	<b>3.129.854,77</b>		<b>2.162.732,68</b>	<b>10.100.482,40</b>	<b>-7.937.749,72</b>	
<b>Saldo (Receita - Despesa)</b>	<b>373.235,48</b>	<b>59.534,72</b>	<b>-177.963,30</b>	<b>237.498,02</b>		<b>169.949,26</b>	<b>-74.073,86</b>	<b>244.023,12</b>	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO IV: MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO E DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP  
(DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

Município:

Borba

28-04-2014  
(euros)

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO						
Descrição	Valores candidatura		Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação	(...)
	2011	2012 total				
<b>Dívida de Curto prazo</b>	<b>7.137.899</b>	<b>1.352.151</b>	<b>705.227</b>	<b>2.240.638</b>	<b>-1.535.411</b>	
Empréstimos de CP					0	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP					0	
Outra	7.137.899	1.352.151	705.227	2.240.638	-1.535.411	
Fornecedores c/c	1.246.435	636.040	122.294	1.285.861	-1.163.567	
Fornecedores de imobilizado c/c	4.862.450	566.655	490.642	90.068	400.574	
Estado e Outros Entes Públicos	34.683	42.040	4.322	48.754	-44.433	
Clientes, contribuintes e utentes	186.727	92.527	19.024	313.062	-294.038	
Administração autárquica	116.061	0	8.196	0	8.196	
Outros credores	691.543	14.888	60.749	502.893	-442.144	
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>7.137.899</b>	<b>1.352.151</b>	<b>705.227</b>	<b>2.240.638</b>	<b>-1.535.411</b>	
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>	<b>6.475.508</b>	<b>11.170.180</b>	<b>10.235.379</b>	<b>9.656.875</b>	<b>578.503</b>	
Empréstimos	6.475.508	11.170.180	10.235.379	9.656.875	578.503	
No âmbito do PAEL		5.432.672	5.253.055	4.763.963	489.092	Dívida bancária inferior ao prevista no PAF por contratualização de empréstimo PAEL em montante inferior ao previsto
Outros empréstimos de médio/longo prazo	6.475.508	5.737.508	4.982.324	4.892.912	89.412	Dívida bancária inferior ao prevista no PAF por pagamento adicional do empréstimo PITER para cumprimento do disposto na Lei 60-A/2011
Outra	0	0	0	0	0	
Fornecedores c/c					0	
Fornecedores de imobilizado c/c					0	
Estado e Outros Entes Públicos					0	
Clientes, contribuintes e utentes					0	
Administração autárquica					0	
Outros credores					0	
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>6.475.508</b>	<b>11.170.180</b>	<b>10.235.379</b>	<b>9.656.875</b>	<b>578.503</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>13.613.407</b>	<b>12.522.331</b>	<b>10.940.605</b>	<b>11.897.513</b>	<b>-956.908</b>	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	230.793	232.941	232.941	373.546	-140.605	Desvio originado pela prestação de cauções de empreitadas
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>13.382.614</b>	<b>12.289.390</b>	<b>10.707.664</b>	<b>11.523.968</b>	<b>-816.303</b>	

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP													
Descrição	Valores apresentados em candidatura				Valores candidatura		2013 Valores Executados		Desvio		Observação / Justificação	(...)	
	2011		2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)		2013		2013		Desvio			2013	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros		Amortizações	Juros
<b>SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP</b>													
No âmbito do PAEL			0,00	0,00	179.617,19	225.455,89	122.152,90	53.523,87	-57.464,29	-171.932,02			
Outros empréstimos de médio/longo prazo	650.186,23	220.789,95	738.000,00	341.155,00	755.224,70	74.995,10	844.126,94	51.683,54	88.902,24	-23.311,56			
<b>Total</b>	<b>650.186,23</b>	<b>220.789,95</b>	<b>738.000,00</b>	<b>341.155,00</b>	<b>934.841,89</b>	<b>300.450,99</b>	<b>966.279,84</b>	<b>105.207,41</b>	<b>31.437,95</b>	<b>-195.243,58</b>			<b>0,00</b>

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO V - CALENDARIZAÇÃO DA REDUÇÃO ANUAL DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO  
(Apenas para municípios que ultrapassaram o limite legal de endividamento líquido)

Município:	Borba									
	2012 (previsto PAF)		Valores Apurados 2012		Desvio	2013 (previsto PAF)		Valores Apurados 2013		Desvio
	D	C	D	C		D	C	D	C	
<b>1 Disponibilidades</b>	<b>537.308,52</b>		<b>665.048,66</b>		<b>-127.740,14</b>	<b>500.000,00</b>		<b>743.559,08</b>		<b>-243.559,08</b>
<b>21 Dívidas de Terceiros</b>	<b>147.472,66</b>		<b>227.897,46</b>	<b>183.240,33</b>	<b>102.815,53</b>	<b>180.976,14</b>		<b>234.688,29</b>	<b>313.061,53</b>	<b>259.349,38</b>
<b>22 Fornecedores</b>		<b>636.039,52</b>		<b>1.591.132,22</b>			<b>122.294,43</b>		<b>1.285.861,22</b>	<b>1.163.566,79</b>
<b>23 Empréstimos Obtidos</b>		<b>11.170.180,00</b>		<b>5.737.039,14</b>	<b>-5.433.140,86</b>		<b>10.235.378,52</b>		<b>9.656.875,21</b>	<b>-578.503,31</b>
<b>24 Estado e Outros Entes Públicos</b>		<b>42.040,11</b>		<b>46.908,02</b>	<b>4.867,91</b>		<b>4.321,78</b>		<b>48.754,31</b>	<b>44.432,53</b>
<b>26 Outros Devedores e Credores</b>	<b>4.196,55</b>	<b>583.543,71</b>	<b>999.728,90</b>	<b>5.320.014,45</b>	<b>3.740.938,39</b>	<b>2.000,00</b>	<b>515.837,62</b>	<b>1.081.518,80</b>	<b>592.961,21</b>	<b>-1.002.395,21</b>
261 Fornecedores de Imobilizado		566.655,46		4.694.477,70	4.127.822,24		490.641,79		90.067,95	-400.573,84
264 Administração Autárquica		0,00		79.724,95	79.724,95		8.195,83			-8.195,83
268 Devedores e Credores Diversos		14.888,25	999.728,90	543.917,31	-470.699,84		15.000,00	1.077.322,25	501.101,44	-591.220,81
(26...) Outras (a)	4.196,55	2.000,00		1.894,49	4.091,04	2.000,00	2.000,00	4.196,55	1.791,82	-2.404,73
<b>27 Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>135.333,29</b>	<b>19.558.565,54</b>	<b>81.877,07</b>	<b>14.817.503,15</b>	<b>-4.687.606,17</b>	<b>138.039,96</b>	<b>18.964.927,77</b>	<b>109.844,88</b>	<b>18.973.088,92</b>	<b>36.356,23</b>
271 Acréscimos de Proveitos	105.407,23		43.287,34		62.119,89	107.515,37		76.986,27		30.529,10
272 Custos diferidos	29.926,07		38.589,73		-8.663,66	30.524,59		32.858,61		-2.334,02
273 Acréscimos de custos		404.563,73		400.906,25	-3.657,48		412.655,01		454.470,44	41.815,43
274 Proveitos diferidos		19.154.001,81	0,00	14.416.596,90	-4.737.404,91		18.552.272,76		18.518.618,48	-33.654,28
2743 Proveitos diferidos		11.781,45			-11.781,45		0,00			0,00
2745 Subsídio para investimentos		19.139.600,10		14.410.594,54	-4.729.005,56		18.549.600,10		18.516.337,48	-33.262,62
2749 Outras		2.620,26		6.002,36	3.382,10		2.672,66		2.281,00	-391,66
<b>4 IMOBILIZAÇÕES</b>										
<b>41 Investimentos Financeiros</b>	<b>315.951,40</b>	<b>0,00</b>	<b>315.951,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315.951,40</b>	<b>0,00</b>	<b>315.951,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
411 Partes de Capital	315.951,40		315.951,40		0,00	315.951,40		315.951,40		0,00
412 Obrigações e títulos de participação										
413 (...)										
415 Outras aplicações financeiras										
<b>TOTAL</b>	<b>1.140.262,42</b>	<b>31.990.368,88</b>	<b>2.290.503,49</b>	<b>27.695.837,31</b>	<b>-5.444.772,64</b>	<b>1.136.967,50</b>	<b>29.842.760,12</b>	<b>2.485.562,45</b>	<b>30.870.602,40</b>	<b>-320.752,68</b>
Total Considerado para Endiv. Líquido	1.140.262,42	12.848.148,52	2.290.503,49	13.279.240,41		1.136.967,50	11.290.487,36	2.485.562,45	12.351.983,92	
CONTRIBUIÇÃO DO SM, AM E SEL para o EL		-441.759,63		-441.759,63	0,00		-400.000,00		-505.217,32	105.217,32
<b>TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO SEC 95</b>	<b>11.266.126,47</b>		<b>10.546.977,29</b>			<b>9.753.519,86</b>		<b>9.361.204,15</b>		
<b>EMPRÉSTIMOS, DÍVIDAS E CRÉDITOS DO MUNICÍPIO EXCECIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>										
Stock em 31/Dez de EMLP excepcionados do limite de EL	4.113.231,86		4.113.231,86		0,00	3.739.809,40		3.651.583,63		88.225,77
Dívidas do Município às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão (consolidadas até 31/12/1988)										
Créditos do Município relativamente a SM e a entidades do SEL (independentemente de relevarem ou não para efeitos de limites de endiv.)										
Créditos sobre terceiros que não sejam reconhecidos por ambas as partes										
<b>MONTANTES TOTAIS EXCECIONADOS DOS LIMITES</b>	<b>4.113.231,86</b>		<b>4.113.231,86</b>			<b>3.739.809,40</b>		<b>3.651.583,63</b>		
<b>TOTAL ENDIV. LIQ. A CONSIDERAR</b>	<b>7.152.894,61</b>		<b>6.433.745,43</b>		<b>-719.149,18</b>	<b>6.013.710,46</b>		<b>5.709.620,52</b>		<b>-304.089,94</b>
Limite Endividamento Líquido da LFL	5.054.642,99		5.054.642,99			5.055.263,24		5.055.263,24		
<b>EXCESSO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>2.098.251,62</b>		<b>1.379.102,44</b>		<b>-719.149,18</b>	<b>958.447,22</b>		<b>654.357,28</b>		<b>-304.089,94</b>
<b>VARIAÇÃO DO EXCESSO DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO FACE AO ANO ANTERIOR</b>	<b>-0,04</b>		<b>-0,37</b>			<b>-0,54</b>		<b>-0,53</b>		

(a) - Foi considerada nesta rubrica , os valores referentes à conta 28 - empréstimos concedidos , no âmbito do programa FAME, no montante de 4.196,55€. Neste sentido a informação relativa ao endividamento líquido, está em consonância com a definida na Lei das Finanças Locais.